



► VITÓRIA DA LUTA

CÂMARA APROVA E PREFEITA SANCIONA LEI QUE IMPLEMENTA O PISO SALARIAL DA CATEGORIA

Proposta inicia a retomada do cumprimento da Lei do Piso no município de Aracaju, finalizando em 2027

Resultado de muita luta da categoria e de muita negociação por parte do Sindipema, os vereadores de Aracaju aprovaram por unanimidade, no dia 17/12, o Projeto de Lei Complementar nº 46/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera disposições do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Aracaju. Entre outros pontos, o projeto assegura o pagamento do piso salarial da categoria sem alterações na carreira até 2027.

Convocada pelo sindicato, a categoria se fez presente na Câmara Municipal de Aracaju e foi um elemento a mais para que os parlamentares entendessem a importância do projeto e votassem como ele foi construído no longo processo de negociação entre o sindicato e a gestão municipal.

De acordo com o presidente do Sindipema, professor Obanshe Severo, o projeto aprovado inicia a retomada do cumprimento da Lei do Piso no município de Aracaju, o que será concretizado em 2027. Obanshe enfatizou, ainda, que não houve nenhuma alteração na carreira do magistério municipal e se conseguiu corrigir as injustiças com professoras/es aposentadas/os, um avanço importante, garantindo a valorização de toda categoria sem nenhum prejuízo.

“Ao longo das nossas gestões à frente do Sindicato, mostramos à gestão municipal passada que seria possível valorizar a categoria. Como resposta, tivemos a infeliz criação da GEA. Após nossas vitórias judiciais e muito diálogo com a prefeita Emilia Corrêa e seus secretários, somadas a um cenário econômico favorável, nós, com a aprovação desse projeto de lei, avançamos para o cumprimento da lei do piso em Aracaju. É uma conquista histórica e, diante do cenário nacional de tantas retiradas de direitos, é uma vitória que deve ser bastante valorizada”, afirmou o presidente.

■ SANÇÃO DA LEI

Na manhã do dia 22/12, a prefeita de Aracaju, Emilia Corrêa, sancionou um conjunto de leis que reestruturam carreiras de servidores públicos municipais, atualizando a remuneração de diversas categorias, entre as quais, os profissionais do magistério.

A solenidade de assinatura das sanções aconteceu na sede da

Prefeitura e contou com a presença de vários dirigentes sindicais, servidores, secretários municipais e parlamentares.

E como resultado da luta, atendendo a um pleito histórico do Magistério Municipal de Aracaju, a prefeita sancionou a Lei Complementar que garante o início da aplicação do piso nacional da categoria, finalizando em 2027.



Categoria se fez presente para pressionar pela aprovação do projeto como foi discutido com o sindicato

Sindicato busca emendas impositivas para climatização de escolas da rede

Em reunião com a prefeita Emilia Corrêa, no dia 18/11, dirigentes do Sindipema solicitaram apoio da prefeita e do seu líder na Câmara Municipal de Aracaju, o vereador Isac Silveira, ao pedido do sindicato, protocolado na casa legislativa e direcionado a todos/as parlamentares, referente à destinação de recursos, através de emendas impositivas, para solucionar os problemas das escolas que não têm estruturas adequadas para instalação de ar-condicionados.

A situação de calor excessivo registrado em várias escolas da rede, prejudica o aprendizado, reduzindo a capacidade de concentração e o desempenho escolar dos estudantes.

O apelo do sindicato também destaca que o problema se agrava porque a rede elétrica atual de muitas escolas da rede não suporta a carga necessária para climatização. Os recursos, via emendas impositivas, ajudaria a resolver essas questões e permitiria a climatização nas escolas públicas do município.

EDITORIAL

2025 foi de muitos desafios e lutas, mas também de avanços

Assumir a direção de um dos maiores sindicatos do estado e a condução da luta de uma categoria forte, combativa, porém, desprestigiada pelas gestões municipais. Esses foram os desafios encarados por um grupo de professores e professoras que, em outubro de 2021, passou a ocupar a diretoria do SINDIPEMA.

De lá para cá, foram quatro anos em que, junto com toda a categoria, encaramos retrocessos, construímos vitórias e, sem sombra de dúvida, nesse período, forjou-se a força do Magistério Público Municipal de Aracaju.

O ano de 2025 não foi fácil para a classe trabalhadora, tampouco para a nossa categoria. Foi iniciada uma nova gestão à frente da Prefeitura e de suas secretarias; uma nova legislatura na Câmara Municipal; e, com isso, os desafios que já existiam tornaram-se diferentes e outros deixaram de ser postos.

Tivemos, ainda, no meio do curso de 2025, uma outra eleição para diretoria do nosso SINDIPEMA e para o Conselho Fiscal. Como resultado, a satisfação e o sentimento de gratidão aos companheiros e companheiras que, através do voto, nos mostraram que a imensa maioria confia no seu sindicato e no trabalho que os seus atuais dirigentes estão desenvolvendo.

Ao iniciar um novo ano, já temos a certeza que grandes desafios virão, algo inerente aos ciclos que se iniciam com a virada do calendário. As conquistas também serão muitas; só depende da nossa organização e luta.

Que a unidade e a resistência do magistério pelos direitos das professoras e dos professores do município de Aracaju, somadas à busca incessante por uma educação pública de qualidade e socialmente referenciada, expressas nas ações que preenchem as matérias desta nossa edição de O Giz, sejam a mola propulsora para o cotidiano de lutas da nossa categoria em 2026.

► SINDIPEMA DE LUTA

Nova direção reafirma compromisso com a categoria e com a luta coletiva

Anova direção do Sindicato dos Profissionais do Ensino do Município de Aracaju tomou posse, na noite do dia 21/10, em solenidade realizada no Auditório Professor Diomedes Santos da Silva que reuniu professoras e professores da rede, lideranças sindicais, autoridades políticas, e representantes da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/SE).

A chapa **Por um Sindipema de Lutas, Resistências e Vitórias**, composta em sua maioria por dirigentes que concorreram à reeleição e encabeçada pelo professor Obanshe Severo e pela professora Sandra Beiju, foi eleita no pleito realizado no dia 8 de outubro de 2025, com 97% dos votos válidos, sendo oficialmente empossada para mais quatro anos de gestão à frente do Sindicato.

O resultado expressivo das urnas, com crescimento superior a 30% no número de votantes em relação ao pleito de 2021, reforça o apoio, a confiança e o reconhecimento da categoria ao trabalho realizado pela atual direção. Há 40 anos, o SINDIPEMA tem se destacado pela defesa permanente da educação pública, pela valorização das/os profissionais do magistério e pela capacidade de mobilização diante dos desafios impostos à classe trabalhadora.



Votação aconteceu nas escolas municipais...

“Agradecemos à categoria pela confiança. A classe trabalhadora organizada representa a nossa sobrevivência e segue sendo nossa maior defesa contra o avanço do neoliberalismo e contra a destruição dos servidores e dos serviços públicos, o que irá prejudicar principalmente as pessoas que mais necessitam desses serviços, os mais pobres. Já mostramos nossa força na resistência à Reforma da Previdência, numa grande articulação entre os sindicatos, e continuaremos defendendo o magistério público de Aracaju e os direitos conquistados com esforços. Reafirmamos nosso compromisso com todas e todos, ativas/os e aposentadas/os, valorizando quem dedicou a vida à educação pública”, destacou o presidente reeleito, Obanshe Severo, na ocasião.

Anova gestão reafirmou o compromisso de seguir ao lado da base, fortalecendo o diálogo e ampliando a participação da categoria nas decisões que moldam o futuro da educação municipal, buscando também ampliar a unidade da classe trabalhadora para fortalecer a defesa dos serviços e dos servidores públicos.



... e também teve urnas na sede do sindicato



Com respaldo das urnas, direção empossada tem a tarefa de conduzir o sindicato nos próximos quatro anos

► DENÚNCIA

Sindicato protocola no MPE relatório sobre a situação das escolas da rede pública municipal

A direção do SINDIPEMA, representada pelos dirigentes Obanshe Severo e Custódia Nascimento, esteve na 6ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão Especializada da Defesa dos Direitos à Educação do Ministério Público de Sergipe (MPE/SE), no dia 6/11, onde entregou à promotora de Justiça Verônica Lazar um relatório com informações levantadas em visitas a várias escolas da rede pública municipal de ensino da capital, além de relatos e denúncias de educadores, apontando graves problemas nessas unidades escolares.

O documento reúne informações obtidas por meio de visitas, relatos e denúncias de profissionais da educação. As constatações apresentadas evidenciam o descaso da gestão municipal com as condições das escolas, comprometendo o direito de crianças e adolescentes à aprendizagem, à dignidade e à

proteção integral. As situações relatadas comprometem, também, a integridade física e emocional de alunos e servidores.

No documento, o SINDIPEMA solicitou a intermediação do Ministério Público junto à Secretaria Municipal de Educação para que sejam adotadas providências imediatas no enfrentamento das irregularidades apontadas. Entre as medidas urgentes, destaca-se a convocação de professores e cuidadores concursados em número suficiente para suprir as demandas de toda a rede municipal de ensino de Aracaju.

O Sindicato também solicitou que o Ministério Público acompanhe a implementação das medidas estruturais e pedagógicas necessárias, de modo a garantir que a gestão municipal cumpra o que determinam a LDB, o ECA e demais legislações que asseguram o direito à educação pública de qualidade.



Obanshe Severo e Custódia Nascimento dialogaram com a procuradora Verônica Lazar

► REDE MUNICIPAL

Onze escolas recebem selo "Escola Sem Violência"

A violência de gênero no Brasil é um problema social e de saúde pública grave, profundamente enraizado no machismo estrutural e patriarcal que ainda permeia a sociedade brasileira. No enfrentamento a essa dura realidade, o Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE-SE) lançou, em janeiro de 2025, o selo "Escola Sem Violência", com objetivo de fomentar a discussão nas escolas privadas e públicas estaduais ou municipais sobre os direitos das mulheres e o combate aos preconceitos, às discriminações e a todas as formas de violência contra meninas e mulheres.

A concessão do selo passa pelo fomento a ações afirmativas que venham a contribuir para o conhecimento da "Lei Maria da Penha"; impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher; integrar a comunidade escolar no desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher; capacitar educadores e conscientizar a comunidade sobre violência nas relações afetivas; entre outras ações.

Foram premiadas com o Selo Ouro – alcançaram um índice maior ou igual a 80% – as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) Ágape, Jornalista Orlando Dantas, Manoel Bomfim, Olavo Bilac, Otilia de Araújo Macêdo, Juscelino Kubitschek, Diomedes Santos da Silva e Sérgio Francisco da Silva, assim como a Escola Municipal de Educação Infantil José Calumby Filho. Foram premiadas com o Selo Prata – alcançaram índice maior ou igual a 50% – a EMEF Presidente Tancredo Neves e a EMEI Maria Ruth Wynne Cardoso.

Parabéns aos professores e equipes diretivas dessas escolas pelo excelente trabalho!



■ REGISTRO NA LUTA | O SINDIPEMA esteve presente, no dia 29/10, na Marcha Nacional contra a Reforma Administrativa, que tramita no Congresso Nacional como PEC 38/2025. A mobilização, organizada pela centrais sindicais e diversas entidades que representam os trabalhadores e trabalhadoras do serviço público das três esferas, denunciou o caráter destrutivo da proposta e cobrou dos parlamentares a retirada do texto. Na foto, os dirigentes do SINDIPEMA Cláudio de Brito, Patrícia Seixas e Obanshe Severo com a representante da base, Mônica Graco.

► CONQUISTAS

Ações jurídicas avançam, mas é preciso ter cuidado com os golpes na praça

► ENCONTRO

Seminário fez análise dos desafios para o novo PNE

Nos dias 21 e 22 de março, o SINDIPEMA realizou, em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CNDE), Seminário de Formação para os seus Representantes de Base. Com o tema "Educação sob Ataque: Desafios do PNE frente à conjuntura de ascensão do autoritarismo, populismo e ultraliberalismo no mundo", o seminário teve como foco a análise dos desafios para o novo Plano Nacional de Educação (PNE).

Foram abordadas questões como a violência extrema e ataques em escolas; a militarização e privatização da educação no Brasil; bem como as influências do neoconservadorismo e do neoliberalismo nas políticas educacionais contemporâneas, num contexto global de ascensão do autoritarismo, populismo e ultraliberalismo, buscando compreender como esses fatores impactam a formação e a segurança dos estudantes e educadores.

Debateram o tema proposto a cientista política, comunicóloga, educadora popular e coordenadora geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda; o professor da Faculdade de Educação da USP, cientista político e coordenador honorário da CNDE, Daniel Cara; e o educador, geógrafo, agrônomo, gestor ambiental e coordenador de Articulação e Sustentabilidade da CNDE, Avanildo Duque.



Seminário debateu questões importantes

Uma grande plenária foi realizada no dia 23/10, com professoras e professores aposentados, no auditório Prof. Diomedes Santos da Silva, para atualizá-los sobre o andamento das ações judiciais coletivas movidas pelo sindicato.

Falaram sobre os processos em andamento os advogados que assessoram atualmente o SINDIPEMA, os doutores Marcelo Porto e Thiago Oliveira, além do Dr. Marcel Fortes, que já prestou assessoria jurídica ao sindicato e segue como patrono da Ação dos 20%.

O Dr. Marcelo Porto explicou que as ações individuais em relação ao pagamento do piso salarial do magistério estão sendo majoritariamente julgadas procedentes pela Justiça, com entendimento unânime dos magistrados, e que a fase agora é de execução, primeiro com a "obrigação de fazer", ou seja, de reconhecimento por parte da Prefeitura de Aracaju sobre a decisão favorável da Justiça, e depois ingressar com a "obrigação de pagar", com a devida cobrança dos retroati-

vos a que os professores têm direito.

O Dr. Marcel Fortes tratou dos precatórios da Ação dos 20%. Já foram expedidos os primeiros 415 precatórios, que já foram inscritos no orçamento, e ao longo dos meses de outubro e novembro, outros precatórios desse processo foram expedidos.

As listas atualizadas com os nomes das pessoas com precatórios já expedidos foram disponibilizadas ao SINDIPEMA, que divulgou a relação em sua página na internet.

Mais informações sobre essas e outras ações podem ser obtidas na secretaria do Sindicato.

► **É importante ter muito cuidado com os golpes! Não passe dados e nunca faça pagamentos após contatos pelo aplicativo WhatsApp. Prefira sempre ir ao SINDIPEMA e só responda aos números telefônicos oficiais do Sindicato.**



Plenária reuniu um grande número de professoras e professores aposentados na sede do sindicato

FUNDEF: Sindicato já alertou a PMA sobre possibilidade de conciliação com a União

O presidente do SINDIPEMA, Obanshe Severo, esteve em São Paulo para a quarta reunião com a Procuradoria da República, responsável pela Ação Civil Pública do FUNDEF, para tratar da possibilidade de o município de Aracaju, apesar de não ter ajuizado ação, nem ter se habilitado junto à ação do MPF, poder receber os valores referentes à complementação de verbas que não foram repassadas corretamente durante a existência do fundo.

A direção do Sindicato notificou a prefeita Emilia Corrêa através do Ofício nº 109/2025,

no dia 12/11, informando a decisão recente que abriu a possibilidade de conciliação direta com a União para o pagamento dos "precatórios do FUNDEF", e pediu celeridade nos procedimentos.

A adoção imediata do procedimento pode assegurar ao município o acesso a cerca de R\$ 50 milhões, que serão pagos por meio de precatório, sendo 60% destinado à remuneração dos profissionais do magistério que atuaram no período abrangido pelo fundo e 40% a prefeitura deve utilizar em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

► FIM DE ANO

Sindisexta de Natal reúne professoras e professores e celebra 25 anos do Coral Sindvoz

O tradicional Sindisexta de Natal do Sindipema, realizado no dia 12 de dezembro, foi uma noite de celebração do magistério aracajuano. A festa aconteceu no Espaço Cultural Gonzagão e reuniu filiadas e filiados ao sindicato, além de familiares e amigos.

A abertura da festa ficou por conta do cantor Auvanildo Araujo, que reviveu canções românticas de sucesso dos 70 e 80, chegando a descer do palco para cantar entre as mesas, interagindo com o público e tirando fotos enquanto cantava. Um show à parte.

Em seguida, dirigentes do SINDIPEMA fizeram falas de saudação, destacando a importância do Sindisexta de Natal e reforçando o encontro como um momento especial de confraternização da categoria.

“Esse foi mais um Sindisexta de Natal de amor e esperança das nossas queridas professoras e dos nossos queridos professores. Foi uma noite realmente maravilhosa de encontros, música, cultura e muita confraternização”, externou a professora Sandra Beiju, vice-presidenta do SINDIPEMA, na ocasião.

■ 25 ANOS DO SINDVOZ

Na sequência, um momento de grande emoção. Subiram ao palco as/os coralistas do Sindvoz, que foram recebidos com muitos aplausos. A primeira secretária do SINDIPEMA, a professora Patrícia Seixas, leu um texto



O Coral Sindvoz mais uma vez encantou a todos com uma apresentação especial de Natal

em homenagem aos 25 anos de existência e de resistência do Sindvoz. Em seguida, o coral brindou a todos com a execução de músicas natalinas, sob o comando do maestro Jairo Melo.

A noite contou ainda com muita animação, no palco e na pista, com as apresentações musicais da cantora Núbia Faro e da banda Estação da Luz!



A direção do Sindicato saudou os filiados e filiadas e fez uma homenagem ao Coral

► ENCONTRO JULINO

Sindvoz brilha no II Encontro de Corais

Uma celebração à música, à cultura, à arte e ao talento de cantar em coro. Assim pode ser resumido o que foi o II Encontro de Corais do Sindipema, realizado no dia 22 de junho, no Teatro Atheneu, reunindo 14 grupos coristas de Sergipe. O Encontro abriu, também, as celebrações dos 25 anos do Coral Sindvoz.

O Encontro lotou o Teatro Atheneu e brindou o público presente com belas apresentações dos corais Sindvoz, 3ª Visão – que fez uma participação mais que especial –, Soltando a Voz, Aposcef Em Canto, Aspene, Art'Vida, Coral do Servidor, Vozes da Terra, Cantavosos, Vozes da AMO, Sintonia, Notas da Sabedoria, Vozes do Banese e Saudencantu.

► RETROCESSO

Categoria contesta mudança da SEMED nas matrizes curriculares

Professoras e professores presentes à assembleia realizada no dia 10/12, na sede do sindicato, contestaram a proposta arbitrária da SEMED de alterar as matrizes curriculares da rede municipal, diminuindo a carga das disciplinas História, Geografia e Educação Física para a inclusão de Educação Digital e Educação Ambiental.

Durante as discussões, a professora Sandra Beiju, vice-presidenta do Sindipema e conselheira do Conselho Municipal de Educação (Conmea), afirmou que a proposta da Secretaria Municipal da Educação representa um empobrecimento do currículo da rede e a decisão foi tomada sem fundamentação pedagógica e sem participação da comunidade escolarem sua construção.

O presidente do SINDIPEMA, Obanshe Severo, reforçou que disciplinas como Artes, Língua Inglesa, História, Geografia e Educação Física são estruturantes para a formação dos estudantes e não devem ser reduzidas ou descaracterizadas.

A primeira secretária do sindicato, professora Patrícia Seixas, representante da entidade no Conmea, destacou que Educação Ambiental e Educação Digital são temáticas relevantes, porém, podem ser trabalhadas de forma transversal.

Até o fechamento desta edição nenhuma Resolução da SEMED sobre a mudança foi publicada no Diário Oficial. O sindicato aguarda essa publicação para estudar as medidas a serem tomadas.

► VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO

Reforma da Previdência foi aprovada com menos danos graças à luta das categorias

Proposta aprovada não pode ser considerada avanço para os servidores, mas evitou perdas e retrocessos; a luta por valorização seguirá firme ao longo de 2026

A Câmara Municipal de Aracaju aprovou, em 10 de julho, a Reforma da Previdência dos servidores públicos municipais. A votação, que ocorreu apenas oito dias após a apresentação oficial do projeto, foi precedida por uma maratona de reuniões, articulações e mobilizações lideradas pelas entidades sindicais SINDIPEMA, SACEMA e SEPUMA, com o objetivo de minimizar os impactos negativos da proposta enviada pelo Poder Executivo.

As tratativas começaram já no dia 1º de julho, com uma reunião entre os sindicatos, o secretário municipal de Finanças, Sidney Thiago, e o presidente do Aracaju Previdência, Luciano Paes; e prosseguiu no dia seguinte, durante a Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), realizada na Câmara de Vereadores.

O projeto só foi entregue às entidades no final do dia 2 de julho, e chegou com problemas no texto, especialmente o do magistério. No dia 3, em reunião com a prefeita Emilia Corrêa e os seus secretários, as entidades dialogaram e apresentaram os problemas. Ficou ajustado que seriam corrigidos e a mobilização ganhou força ao longo dos dias seguintes.

No dia 10, data da votação, a pressão continuou para garantir que o que havia sido acordado seria cumprido. Um ato unificado foi realizado em frente à Câmara Municipal logo nas primeiras horas da manhã, com forte presença de servidores e representantes das entidades sindicais. A movimentação seguiu dentro da Casa Legislativa, com reuniões decisivas entre os sindicatos e os parlamentares. O texto final, já ajustado, foi submetido à votação e aprovado, sendo posteriormente sancionado como Lei Complementar nº 214, de 11 de julho.

► SAÚDE MENTAL

Sindipema realiza pesquisa em parceria com equipe da UFS

O Sindipema deu mais um passo importante na defesa da valorização e do bem-estar da categoria. Em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia da Saúde (GEPPS) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), coordenado pelo professor doutor André Faro, o sindicato realizou uma pesquisa sobre a saúde mental dos(as) profissionais da educação da rede municipal de Aracaju.

Realizada durante o segundo semestre de 2025, através de formulários preenchidos pelos participantes voluntários, a pesquisa tem como objetivo mapear as necessidades reais da categoria e orientar políticas e ações de cuidado voltadas à saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras da educação.

O questionário foi lançado de forma on-line, não coletou dados pessoais dos participantes e os resultados

serão divulgados de forma coletiva e transparente para subsidiar as próximas etapas de atuação do sindicato.

De acordo com estudos recentes, mais da metade dos professores no Brasil apresenta sinais de esgotamento emocional. Esse dado reflete uma realidade vivida diariamente nas escolas: sobrecarga de trabalho, ansiedade, estresse e afastamentos que afetam não apenas os profissionais, mas também a qualidade das relações familiares e pedagógicas.

“Quando os resultados forem tabulados e divulgados pelos pesquisadores da UFS, queremos, com esses dados, compreender o que está acontecendo com a nossa categoria para, a partir disso, construir caminhos de prevenção, acolhimento e valorização. O cuidado também é uma forma de luta”, esclarece o professor Obanshe Severo, presidente do SINDIPEMA.



Rua Carlos Correia, 430 - Bairro Siqueira Campos - CEP 49.075-160 Aracaju/SE

► (79) 3211-0967

► 9.9182-0028



sindipema.org.br



sindipema@sindipema.org.br

EXPEDIENTE

Presidente: Obanshe Severo | **Secretário de Comunicação:** Claudio de Brito

Jornalistas: Wanessa Fortes (SRT/SE nº 2517) e George W. Silva (SRT/SE nº 854)

Revisão final: Patrícia Seixas | **Projeto gráfico e Diagramação:** George W. Silva

Conselho Editorial: Obanshe Severo, Claudio de Brito, Patrícia Seixas, Custódia Nascimento

SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS

/sindipema

/sindipema.se

/sindipemaaracaju

ACESSE AS EDIÇÕES

